

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATIVIDADE LÚDICA INTRA-HOSPITALAR E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LHAYS EMILLY DA SILVA MORAES

Autores: ANGÉLICA PEREIRA BORGES

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A compreensão de que ser criança é viver um mundo feito de sonhos e fantasias, na verdade é uma concepção equivocada, uma vez que nem sempre é deste modo que a vivência da infância ocorre de forma aprazível para muitas. Nessa perspectiva é que este trabalho objetivou descrever a importância do brincar e do lúdico durante a hospitalização infantil. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo Projeto Brincando no Hospital promovido pelo curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Tangará da Serra. Este projeto foi implementado em 2015 na pediatria do Hospital Municipal de Tangará da Serra - MT e realiza atividades lúdicas de segunda a sábado para crianças e adolescentes em situação de hospitalização. Tal experiência é em especial com uma criança do sexo feminino de três anos de idade, que apresentava dificuldades na fala, de cognição e principalmente nas relações interpessoais. A criança realizou 13 visitas à brinquedoteca hospitalar no período de 10 dias correspondentes a sua internação para o desenvolvimento das atividades lúdicas. Observou-se que conforme a criança brincava um vínculo afetivo e de confiança entre a criança e sua acompanhante ia se consolidando, o que deu a oportunidade de se conhecer sobre a história de vida da criança, a qual era marcada pelo abandono e sofrimento. Após a realização de brincadeiras e atividades lúdicas percebeu-se avanços significativos no desenvolvimento da criança, tais como, relacionados à atenção e na interação da mesma com outras crianças no momento das atividades, mostrando-se mais paciente, participativa e colaborativa. Nesse sentido, a ludicidade é uma aliada ao desenvolvimento infantil físico, social, emocional e cognitivo, auxiliando assim na socialização. A experiência foi enriquecedora, em consequência do contato com a história da paciente, bem como dos resultados obtidos, sendo importante para compreender a importância da atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem.